

O ESPORTE COMO ESTRATÉGIA DE TRANSFORMAÇÃO DO ESPAÇO CARIOCA: CIDADANIA E EDUCAÇÃO NO COTIDIANO DO ESPORTE NO RIO DE JANEIRO.

Aluno: Felipe Andrade Vilela e Silva
Orientador: Prof. Dr. Augusto César Pinheiro da Silva

Introdução

O debate acerca do esporte vem sendo feito ao longo da história, sendo encaminhado de acordo com as grandes mudanças que o próprio esporte sofreu desde o início de sua prática até os dias de hoje.

Visto como fenômeno tipicamente moderno, as atividades esportivas foram sendo articuladas às mais diversas dimensões: sociais, políticas, culturais e econômicas e expressando sua expansão por meio da crescente influência que exerce na preocupação que se tem com a saúde nos dias atuais e no, não necessariamente relacionado, culto ao corpo, no vestuário e na postura moral de indivíduos.

Compreendido como uma das mais relevantes manifestações culturais do século XX, o esporte hoje alcança um patamar plural, capaz de ser entendido como importante indústria do entretenimento, catalizador de fluxos mundiais de capital e ideologia, sem perder o papel de promotor do fortalecimento da identidade sociocultural de povos.

Objetivos

O principal objetivo do trabalho é definir a importância do esporte para a qualidade de vida do carioca, a partir da transformação do seu espaço cotidiano. Tomando esse objetivo como ponto de partida, pode-se desdobrá-lo em três, porém com fortes correlações: dimensionar a relevância da prática esportiva presente como forma de educação de crianças, adolescentes e jovens; discutir o papel da prática e do convívio esportivo na formação do cidadão carioca e verificar as transformações espaciais observadas na cidade do Rio de Janeiro que, de alguma maneira, estariam associadas ou influenciadas pelo esporte.

Justificativa

Um dos motivos para se debruçar por esta temática é a escassez de trabalhos deste gênero na discussão geográfica, apesar da crescente relevância do esporte ao longo do século XX, que vem gerando intensos fluxos de capitais e grandes transformações de paisagens urbanas, definindo estratégias de valorização do espaço por obras monumentais, além de articular redes de adeptos ao redor do mundo, promovendo o bem-estar social e influenciando nos costumes das populações.

Particularmente para o Rio de Janeiro, no período atual, a temática ganha ainda mais importância. A eleição da cidade como sede dos Jogos Olímpicos de 2016 e uma das cidades-sede da Copa do Mundo de Futebol, em 2014, é propícia para se discutir a esportividade da cidade e os ganhos que a atividade esportiva e seus eventos relacionados podem gerar para vida pública do município.

É prudente também focar nos esportes olímpicos, até porque eles nos oferecem uma gama de 34 modalidades (até a olimpíada de 2008, em Pequim) como universo de análise. O motivo seria o de sair um pouco da ideia da monocultura do futebol que prima no Brasil e em outros países. Portanto trabalhar com esses esportes, alguns já bastante conhecidos e/ou praticados pelo grande público mais ainda marginalizado pela grande mídia, nos faz perceber

melhor o quadro de desigualdades e distorções que vivemos em outras áreas do país, como a própria educação.

Metodologia

Para desenvolver a pesquisa pretendida, inicialmente vem sendo realizadas revisões bibliográficas acerca dos conceitos e noções de espaço, território, cidadania e interesse público. A partir desta base teórico-conceitual, consultando leitura acadêmica, pretende-se um debate com a produção realizada no âmbito da Geografia dos Esportes, articulando a esta discussão da educação e da cidadania no cotidiano do esporte.

O recorte espacial definido foi a cidade do Rio de Janeiro, onde se pretende observar as transformações espaciais influenciadas pelo esporte. A consulta de documentos oficiais é fundamental para entender a visão e atuação que o poder público tem, em suas diferentes esferas, sobre a gestão do esporte na cidade do Rio de Janeiro para os próximos anos. Além disso, serão consultados jornais, revistas e sítios da internet, conjugados com alguns prováveis trabalhos de campo em áreas ou projetos que tenham como foco essa associação entre esporte e educação.

Conclusão Parcial

Considerando que esta é uma pesquisa em estágio inicial, o que podemos concluir a partir da revisão bibliográfica já realizada é que com a evolução e abrangência que o esporte vem sofrendo ao longo dos anos, notadamente a partir de meados do último século, este atingiu um papel importante nas mais diversas sociedades. Sendo assim, no caso brasileiro, mais especificamente do município carioca, este fenômeno passou a representar uma expressiva demanda social, atraindo assim, também um crescimento da preocupação do poder público.

As transformações espaciais a partir do esporte na cidade no Rio de Janeiro vêm se intensificando e se materializando nos últimos anos. Os Jogos Pan-Americanos de 2007 representaram mudanças, que, no entanto, devem ser dimensionalizadas, e a conquista do direito de sediar outros megaeventos esportivos, destacadamente a Copa do Mundo de Futebol em 2014 e os Jogos Olímpicos de 2016, deve ser encarada como marcos que concentrarão transformações expressivas no espaço da cidade.

É preciso que o poder público se comprometa, e seja cobrado e fiscalizado pela sociedade civil, a extrapolar essas transformações para um legado efetivo para a cidade em longo prazo e atendendo as demandas do interesse público. Os grandes investimentos previstos para os próximos anos são uma grande oportunidade para que o esporte como estratégia de transformação espacial na cidade seja atingido de forma mais ampla, contemplando a educação e a cidadania.

Referências

KORSAKAS, Paula; ROSE JUNIOR, Dante de. Os Encontros e Desencontros entre Esporte e Educação: uma discussão filosófico-pedagógica. *Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte* – 2002, 1(1):83-93

MASCARENHAS, G. Globalização e espetáculo: o Brasil dos megaeventos esportivos. In: MARY DEL PRIORE; VICTOR ANDRADE DE MELO. (Org.). **História do Esporte no Brasil: do império aos dias atuais**. 1 ed. Sao Paulo: UNESP, 2009, v. 1, p. 505-533.

SOUZA, Marcelo Lopes de. O território. Sobre espaço e poder, autonomia e desenvolvimento. In: Castro, I.; Gomes, P.C.; Correa, R.L.. (Org.). **Geografia: Conceitos e temas**. 1 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995, v. , p. 140-164.